



## A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lizzes Maria Amorim Bom Mendes\*; Fernanda Souza Peres; Patrícia dos Santos Moura;

Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão;

\*lizzesamorim@gmail.com;

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

### INTRODUÇÃO

A Educação Infantil tem uma função importante na formação da identidade das crianças, já que trabalha com indivíduos em seus primeiros anos de vida. Sua função teve uma atualização quando se determinou que esta deve cumprir os deveres de cuidar e também educar aqueles a quem atende, destacando-se a necessidade de trabalhar saberes de valor social no cotidiano das aulas. Segundo Souza e Bernardino (2011, p. 240), é “na interação com histórias que a criança desperta emoções como se a vivenciasse, estes sentimentos permitem que esta, pela imaginação, exercite a capacidade de resolução de problemas que enfrenta no seu dia a dia.” Uma forma de trabalhar estes saberes é com o uso de uma literatura que estabeleça relação com a realidade da criança tanto no âmbito escolar, como também no âmbito familiar.

### OBJETIVO

O objetivo principal deste artigo é refletir sobre o impacto de leitura de textos que dialogam com a realidade dos alunos, visando tornar suas experiências mais significativas.

### METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foram feitas análises de nossos registros diários das oficinas realizadas durante as aulas. Tais registros são compostos por fotografias e anotações dos fatos que ocorrem durante a realização das atividades, compondo um relatório do que foi realizado, a fim de verificar a produtividade das atividades realizadas. Os registros foram realizados em turmas de pré, as quais são compostas de alunos com faixas etárias entre três a cinco anos de idade. Foram selecionados dentre estes registros momentos que consideramos pertinentes à composição deste artigo. Assim como também houve uma busca por autores que tratam desta temática.

### RESULTADOS

Os resultados encontrados no trabalho desenvolvido sugerem que ao se trabalhar o uso da leitura no cotidiano das aulas, contribui-se para a aquisição, não só da leitura em si, mas dos significados que esta carrega. Conforme Peres (2007, p. 17) “a literatura infanto-juvenil é vista, tradicionalmente, como educativa, formadora de caráter e útil para o enquadramento da criança na cultura: daí o seu vínculo, aparentemente natural, com a escola.” A leitura pode ser usada como meio para que a criança aprenda valores que podem ser cumpridos no convívio com outros e, também, para entender seu papel na sociedade.

Os alunos se sentem mais acolhidos e interagem mais quando a leitura é contextualizada com a sua realidade.

Quando a criança ouve a história, ela comenta, dá exemplos, interage, e quando a história tem relação com o seu cotidiano, ela se interessa muito mais, porque eles são capazes de fazer relações com a sua vida. Através da leitura, o aluno compreende o mundo a sua volta. A literatura para as crianças é ampla e exige que o professor conheça a turma e os alunos, para que possa trazer leituras adequadas às crianças.



Figura 1 e 2. Fotos extraídas na realização da oficina sobre atitudes. Arquivo pessoal. (2017)



Figura 3. Cartaz realizado na oficina sobre a família. Registro pessoal. (2017)

### CONCLUSÕES

Com as anotações dos nossos registros diários, que relatam o desenvolvimento das oficinas, e através da metodologia lida sobre o uso da leitura no cotidiano da Educação Infantil utilizada na elaboração deste trabalho, percebemos que os alunos se sentem mais atraídos quando as leituras permitem que eles colaborem mencionando suas experiências e expectativas, levando-os a refletir e pensar a sua realidade, pois desta forma conseguem associar os conhecimentos que já possuem com o que está sendo lido, desenvolvendo assim a imaginação.

### REFERÊNCIAS

- CALDIN, Clarice Fortkamp. A função social da leitura da literatura infantil. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, n. 15, 2003. p. 47-58.
- PERES, Ana Maria Clark. Literatura infanto-juvenil: para que fazer? *Suplemento literário de Minas Gerais*, n. 1306, 2007.
- SOUZA, Linete Oliveira de; BERNARDINO, Andreza Dalla. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. *Educere et Educare*, v. 6, n. 12, 2011. p. 235-249.
- POMBO, Rafael. *Histórias com Valores: jogos e atividades para desenvolver suas potencialidades*. Blumenau, SC: Todolivro Editora, 2015.